



L. CARLOS
PRESTES

A provocação janista no Recife

pág. central

JORNALISTAS E RADIALISTAS EM DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Leia na
pág. 7

Ramon: "Não tenho compromissos com nenhum candidato a governador"

Não tenho compromissos com nenhum candidato a Governador; no momento oportuno o PTB apoiará em sua Convenção as várias candidaturas e apoiará a que apresentar um programa que solucione os problemas do povo e defenda as liberdades democráticas; apresentarei à Câmara Federal um projeto autorizando a cobrança de "royalties" pela exploração de nossos recursos naturais. Leia na página central as declarações do deputado Ramon de Oliveira Neto.

Gov. Fluminense apoia IX Cong. de Jornalistas

O GOVERNADOR Celso Pechanha, falando na cidade de Campos, destacou a importância do IX Congresso Nacional de Jornalistas, marcado para o próximo mês de setembro em Nova Friburgo. Depois de manifestar a sua satisfação pela escolha do Estado do Rio para sede do Congresso, afirmou o sr. Celso Pechanha que essa reunião será mais uma esplêndida oportunidade para que os jornalistas reafirmem a sua fé nos mais altos princípios que dignificam a vida humana e honram a civilização. "Acontecimentos dessa magnitude — disse o Governador — contribuem decisivamente para o fortalecimento das franquias democráticas que encontram na imprensa a sua mais nobre e vigorosa trincheira".

O pronunciamento do sr. Celso Pechanha vem trazer mais um incentivo aos jornalistas que se preparam para realizar seu Congresso Nacional, no qual, os magnos problemas da categoria profissional, assim como os problemas nacionais, serão amplamente debatidos.

NUMERO 1.285

Vitória, 17 a 23 de junho de 1961 — Sábado

PREÇO Cr\$ 5,00

Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Stevenson veio pressionar governo brasileiro

A RECENTE viagem do sr. Stevenson ao Brasil e outros países latino-americanos está relacionada diretamente com a situação de Cuba. A pretexto de discutir o programa de Kennedy "Aliança para o Progresso", o sr. Adlai Stevenson veio pressionar os governos do continente para que marchem contra Cuba, por ele considerada um "perigo comunista para as Américas". Essa conclusão se pode tirar das próprias declarações do embaixador americano aos jor-

nalistas quando, afirmava que Jânio era anti-comunista, que Cuba era um perigo à unidade das Américas, que a questão cubana não era um problema entre esse país e os Estados Unidos mas entre Cuba e todos os países da América Latina, etc.

O objetivo claro, evidente, da visita do sr. Adlai Stevenson, aos países do Continente, assim como da projetada Conferência de Montevideu é de pressionar os países latino-americanos, particularmente o

do Brasil, a tomarem medidas contra a pátria de Fidel Castro.

Não está fora dos planos do imperialismo norte-americano a onda de anticomunismo que se procura levantar. Já está o projeto do Marechal Mendes

de Moraes que há tempos comentamos em um de nossos editoriais e as violências que se praticam contra jornalistas e jornais a pretexto de combater o comunismo.

(Leia na última página mais detalhes).

Recordes de Yuri Gagarin registrados pela F.I.A.

MOSCOU (BISP) —

OS RECORDES de Yuri Gagarin já estão registrados pela F.I.A.

Segundo comunicam de Paris, em 30 de maio, foi entregue ao Presidente da Federação Internacional de Aviação (FIA), Jack Allen, o informe sobre o vôo record ao cosmonauta Yuri A. Gagarin, Herói da União Soviética.

O informe, que contém dados concretos referentes ao estabelecimento de records da URSS e mundiais, foi entregue pelo representante do Club Central de Aviação Chkalov, A. I. Tatianshenko.

Os dados são:
Duração do vôo da nave-sputnik "Vostok" — 108 minutos. Altura máxima (apogeu) — 327km.

Peso da nave, inclusive o peso do cosmonauta em órbita — 4.725 kg.

Lugar de lançamento — Cosmódromo Baikonur (Sibéria Ocidental) — Coordenadas: 47° de latitude norte, 65° longitude este.

Lugar da aterrissagem — arredores da aldeia de Smelovka (região de Tchernov, distrito de Saratov).

Potência do foguete que conduziu a nave-sputnik à órbita, no momento do lançamento — 20.000.000 HP.

O sr. Allen agradeceu o informe e, em nome da FIA, felicitou o povo soviético por esta importante conquista da ciência e da técnica soviéticas.

ÚLTIMA HORA

Encerramos esta edição, quando chegava a notícia da cessação da greve dos estudantes pernambucanos. Tal decisão foi tomada pela UEE que resolveu também permanecer em assembleia permanente até a volta da delegação enviada ao sr. JQ para explicar-lhe os motivos da greve. Foi pedida ainda a adiantamento das provas para o dia 28.



Defender as liberdades democráticas

AIRA SOBRE as liberdades democráticas real ameaça. As forças reacionárias passaram das palavras aos fatos. Além dos ataques às organizações de lavradores, na Paraíba, a pretexto de encontrar armas inexistentes, o governo suspendeu por 3 dias, arbitrariamente, o funcionamento da Rádio "Jornal do Brasil". O governo envia tropas do Exército e vasos de guerra para sufocar um pacífico movimento estudantil que apenas deseja a averiguação da irregularidade por eles apontada nas Faculdades onde estudam. O Governo que tanto gosta de comissões de inquérito, não deseja sequer examinar as causas do movimento do Recife. Representantes do governo prendem jornalistas no Recife e os deportam, invadem a "Folha Popular", de Aracaju, ilegalmente intervem em sindicatos. Tudo isto, com o apoio das forças reacionárias do país, do centro e de fora do governo.

É SIGNIFICATIVO que essas atentadas às liberdades democráticas inscricas na Constituição coincidam com a visita ao Brasil do representante de Kennedy que aqui veio tentar convencer o governo brasileiro a apoiar uma intervenção em Cuba. Um Marechal, que deveria honrar as tradições democráticas do Exército, apresenta, nesta altura dos acontecimentos, a pretexto de combater o comunismo, um projeto de lei fascista à consideração de seus pares da Câmara Federal. Tudo isto faz parte do plano de provocação das forças reacionárias para liquidar as liberdades democráticas, sufocar a voz das que protestam contra a política econômica-financeira do governo federal, consubstanciada nas famosas Instruções de Sarnos, que representam mais lucros para os imperialistas estrangeiros e os grandes capitalistas e latifundiários e mais miséria para o nosso povo.

O CLARO pronunciamento da recente Convenção Contra a Caste da Vida, realizada em nossa Capital, as declarações categóricas do Vice-Presidente no sentido de que os trabalhadores precisam unir-se para defender suas conquistas democráticas, são aviso aos reacionários de que devem compreender que não conseguirão violar impunemente a legalidade democrática.

TAIS PRONUNCIAMENTOS, inclusive o protesto dos jornalistas e radialistas do Espírito Santo contra os atentados à liberdade de imprensa, tendem a crescer, a adquirir caráter mais sério, atingindo os mais diferentes setores da população. No limbo poderá assegurar e respeitar as liberdades democráticas inscritas na Constituição.

LITERATURA

Alirio Salles

ROSA DE HIROSHIMA

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas ho não esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroshima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Betulada e inválida
A rosa com citrose
A anti-rosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada

EPITAFIO

Aqui jaz o Sol
Que criou a aurora
E deu luz ao dia
E apascentou a tarde

O mágico pastor
De mãos luminosas
Que fecundou as rosas
E as despedelou

Aqui jaz o Sol
O andrógino meigo
E violento, que

Possuiu a forma
De todas as mulheres
E morreu no mar.

(Vinício de Moraes)

A FUGA AO PATRIO PODER

Por oferta da chefe do Serviço Social de Menores da 1ª Vara da Comarca de Vitória, Maria Busatto de Barros, recebemos o livro "A Fuga ao Patrio Poder" onde a autora relata "a primeira experiência

realizada no Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo", do Serviço Social junto ao Juízo de Menores.

E' ponto de vista da A. que o problema do menor abandonado tem a sua origem na irresponsabilidade dos pais, "causa do problema, justamente a que cumpre urgentemente, se-

veramente denunciar, combater, expungir - O ADULTO IRRESPONSÁVEL: pais, mães, a família, para as quais as nossas leis materialistas são tão complacentes". E passa a A. a citar vários casos em que os pais apareceram sempre como os responsáveis morais pelo comportamento dos filhos.

Sem querermos negar que os pais têm grande responsabilidade na educação dos filhos, parece-nos, contudo, que a sociedade tem a sua parcela de responsabilidade também ao silenciar, ao omitir-se perante as tristes condições econômicas da maior parte do nosso povo.

Reparemos que a maior parte dos casos citados de desajustes de menores aconteceram em famílias pobres, exatamente entre aqueles que pela premência da luta pela sobrevivência, não têm condições que lhes permitam alcançar melhores índices morais.

Enquanto persistirem as injustas condições que conduzem à miséria a maior parte do povo, não haverá possibilidade de solucionar o grave problema de uma juventude triste, que por força da sua desventura se encaminha para o desespero.

O Serviço Social constata as anomalias no comportamento dos menores e tenta suavizá-las, procurando o reajustamento em cada caso, mas a causa fundamental, a nosso ver, está na angústia gerada pela miséria.

Essas observações em nada depreciam o trabalho da sra. Maria Busatto de Barros como obra pioneira em nosso Estado.

LIVROS RECEBIDOS

CUBA: A Revolução na América de Almir Matos ESCOLA SECUNDARIA PA RA TODOS de Brian Simon

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Aniversariou no dia 12 do mês corrente, Gerly Scantamburlo, filha de D. Benedita Alves Scantamburlo, residente em Cachoeiro do Itapemirim.

Dia 14 — A jovem Maria Wanderli, filha do casal Pedro e Sra. Virgília Zambelle.

Dia 15 — Aurea dos Santos, filha de Horácio e D. Lindinalva Tavares dos Santos; Edith Soares, filha do casal Pedro e D. Cecília Soares; Lívia Araújo Meyerles, filha do sr. Getúlio e D. Nair Meyerles.

Dia 16 — O interessante garotinho Antônio Germano da Silva, filho do casal Antônio Germano e Edna Tristão da Silva, residentes em Paul.

Dia 18 — Nelson Moreira da Silva, filho do sr. Secundo Silva.

Nossas felicitações aos aniversariantes desta semana.

Livros Novos

NOVA CHINA

de Domingos Velasco

NOS E A CHINA,

de Osny Duarte Pereira

BRASIL, SÍNTESE DA EVOLUÇÃO SOCIAL,

de Aluysio Sampaio

BRINCANDO COM ASTRONOMIA

de Perelman

O HOMEM QUE VIROU FORMIGA,

de Kofal Filho

SIERRA MAESTRA, A REVOLUÇÃO DE FIDEL CASTRO,

de Armando Gimenez

SENHOR DEUS DOS DESGRACADOS

de Gândim da Fonseca

A MISERIA E' NOSSA,

de Gândim da Fonseca

A AMAZÔNIA E O PETRÓLEO,

de Romen M. Cabral

UMBANDA, RELIGIÃO DO BRASIL,

diversos autores

BORRACHA,

de Sylvio Braga

Adquiram exemplares dos livros recém-chegados com o sr. Nilson Lino Rodrigues — Rua Duque de Caxias, 173, 2º andar

Conselhos para o seu lar

VARIADÍSSIMAS

Poesia

SONHO

Desce a escadaria
Degrau curto em
vertical. Quase caia
na vertigem do absurdo

Era fê quem acenava
num opaco a chamar
Eu desce, desce
a mente em aliação

Nada impedia a volta
do tempo em ascensão
o meu pé nunca achou
o fim da perigração

A cabeça ouvia a voz
que me seduzia
E meu corpo desce, desce
pela vertiginosa, ingreme, escadaria
Yvonne Simoens

TROVALIZANDO

A saudade é dor aguda
bem difícil de explicar,
é como chuva miúda
que aborrece sem molhar.
Lourdes Póvoa Bley

CURIOSIDADE

Na China, 2.000 anos A.C., já o arroz era o símbolo da fartura. O hábito de se atirar alguns grãos de arroz sobre os noivos, após a cerimônia nupcial, segundo renomado historiador, data da Antiguidade. A tradição teve origem na China. Um poderoso Mandarim, por vaidade, quis dar prova da vida farta, e fez com que o casamento de sua filha se realizasse sob uma "chuva" de arroz nos seus vastos domínios.

O costume séculos mais tarde passou ao Ocidente.

HUMOR

Entre marido e mulher:

Marido — De forma alguma poderei lhe dar os 10 mil cruzeiros para você comprar aquele vestido da loja.

Mulher — Está bem, não faz mal. Mas escreverei à mãe para vir passar umas conosco e acredito que agora é uma boa ocasião!

Marido — Bem, querida, pensando bem, amanhã lhe darei o dinheiro...

PENSAMENTO

"Três forças nos são dadas e que devemos sempre conservar: o valor, a alegria e a esperança". (Autor desconhecido)

V. SABIA QUE...

Os metais ficam limpos e brilhantes quando são esfregados com um pano umedecido numa mistura de sal e vinagre.

CONSELHO DE SAÚDE

Os alimentos devem ser preparados com pouca gordura, seja banha de porco, seja gorgura de crigem vegetal. Não abusar dos condimentos. (Mensário SAÚDE)

UMA RECEITA PARA VOCÊ
Pé de Moleque

4 xícaras de amendoim, 3 xícaras de açúcar, 1 xícara de água, 2 colheres das de sopa de mel e 1 colher das de sopa, rasa, de bicarbonato. Leve o amendoim ao fogo, já torrado, para aquecer. Adicione o mel, açúcar e a água. Misture até começar a estalar. Junte o bicarbonato e despeje sobre a pedra marmore. Corte no tamanho desejado.

Sob o Brazão de Mulembá

SUPER-MAN DOENTE

Este Marquês, assíduo leitor de histórias em quadrinhos e defensor emperdido de seus heróis, está em desespero. "O super-man John Kennedy" acidentou-se e, agora, anda de muletas. De muletas!

E como acidentou-se o nosso herói? De um modo inconcebível! Se fosse, pelo menos, enfrentando um monstro atômico, um ser do raro gama, ainda vá lá, pois assim como existe super-man, existe também super-monstro, ué! Mas o nosso herói foi mortalmente ferido quando empunhava

uma pá, no plantio de uma árvore, quando, em Ottawa, Canadá, era realizada uma solenidade, em sua homenagem.

Ainda bem que nos resta um conforto: a nós fãs de John Kennedy, o super-man ocidental cristão, criminosamente acidentado quando empunhava um instrumento tão mesquinho, plebeu, digno de um miserável operário: — uma pá! E este conforto é o de saber que o super John usa uma muleta made in USA!

Este Marquês apela para que, no futuro, John Kennedy não venha a empunhar uma picareta...

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO

VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL

HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00

Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00

Semestral..... " 150,00

Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 263,

Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação:

Duque de Caxias, n.º 173,

2.º andar, telefone 44-18

O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS

FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111

FONE 26-65

SEÇÃO DE VENDAS

AV. REPUBLICA, 152 — FONE: 20-22

CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS

SO OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FABRICA DE MOVEIS

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMERICA

CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

Caixa Econômica Federal

OS DEPOSITOS TEM A GARANTIA

DO GOVERNO DA UNIAO. GUARDE

SUAS ECONOMIAS.

MAO QUE GUARDA E' MAO QUE

NÃO PEDE.

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 292

TELEFONE 34-76

VITÓRIA — EST. ESP. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 14 às 17

Aos sábados de 8 às 10 horas

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE

DAS 12 AS 16 HORAS

EDIFICIO MURAD, — 3.º — SALA 301

VITÓRIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE

MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS

CARGAS EM BATERIAS

RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-05

VITÓRIA — E. E. SANTO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:

MERCADORIAS — OBJETOS — VALO-

RES, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMI-

CA — VALORES EM GERAL — RESI-

DÊNCIAS COMPLETAS.

SOLUÇÃO IMEDIATA

AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA

ED. MURAD — FONE 33-60

PATO DONALD MECÂNICA EM GERAL

— DE —

DEMOSTHENES PINTO

REFORMAS EM GERAL DE MAQUINAS
A VAPOR E DE LAVOURA — MOTORES
A EXPLOSAO, ETC. — INSTALAÇÕES
HIDRAULICAS — SERVIÇOS DE TORNO
— ESPECIALIDADE EM SOLDA ELETRI-
CA E A ONIGENIO.
EXECUTA TODO E QUALQUER
SERVIÇO A BORDO

BARAO DO ITAPEMIRIM, 12 - TEL.: 31-80
VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETÚLIO VARGAS — S/N

FONE 23-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GE-
RAL — CONCERTOS E REFORMAS DE
BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BA-
TERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E
ACESSÓRIOS P/ AUTOMOVEIS

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITÓRIA — E. SANTO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS

AV. JERONIMO MONTEIRO, 384

TEL.: 34-20 — VITÓRIA — E. E. SANTO

Casa Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMI-
RAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRAN-
GEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAI-
TES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHA-
PEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

PILULAS Internacionais

STEVENSON CONTINUA PEREGRINAÇÃO

Depois de visitar o Brasil, o embaixador Stevenson visitou o Paraguai "onde manteve úteis conversações com Stroessner sobre os problemas econômicos do país", em relação com a próxima conferência de Montevideo.

No Chile, foi recebido por manifestantes que protestaram junto ao Serviço de Informações dos Estados Unidos. Stevenson participava de um banquete na embaixada americana na distante alguns quilômetros dos escritórios do USIS cujas janelas foram quebradas pelos manifestantes.

CONVERSACOES FRANCO-ARDELINAS

Foram suspensas por 10 dias as conversações franco-argelinas. O representante francês informou que a suspensão possibilitará aos participantes da reunião refletirem e encontrarem os meios de superar as atuais dificuldades e romper o impasse em que esta se encontra.

PROSSIGUE A LUTA EM ANGOLA

Em respostas à brutal repressão dos colonialistas portugueses, os angolanos vêm realizando a luta de guerrilhas. As aldeias de Sacandica, Bom e Cuilo Futa foram alvo da ação dos guerrilheiros. As patrulhas que partiam de Cammona sofreram repetidos ataques por parte dos nativos, sendo feridos oito soldados. A aldeia de Lucungo, da qual foram expulsas as forças colonialistas, é, hoje, um dos pontos fortes dos nativos, que bloquearam o campo de aviação próximo com tambores de gasolina e troncos de árvores.

REUNIAO DOS QUATRO GRANDES

O Primeiro-Ministro da República Democrática Alemã, Walter Ulbricht, propôs uma reunião imediata dos Chanceleres das quatro grandes potências, a fim de elaborar um tratado de paz com a Alemanha e transformar a antiga capital do país numa cidade livre e desmilitarizada. Afirmou que a reunião de Krushchov e Kennedy constitui uma base satisfatória para que se iniciassem conversações em nível de Ministros das Relações Exteriores.

"REVOLUCAO" BOLIVIANA

Cada vez mais, fica claro que o objetivo do governo boliviano ao anunciar uma "revolução" organizada pelos comunistas não passa de uma manobra para fazer provocações contra o embaixador de Cuba no país e prestar um serviço aos Estados Unidos. As vésperas da visita de Adlai Stevenson, os trabalhadores responderam à provocação com uma grande greve exigindo a libertação dos líderes sindicais presos.

BOICOTE AMERICANO AS CONVERSACOES

O chanceler soviético Gromiko acusou aos Estados Unidos e outras nações de boicotarem o andamento dos debates enquanto o perigo cresce no Laos. Exortou o sr. Harryman, representante americano, a traduzir em fatos os acordos a que chegaram em Viena o Presidente Kennedy e o primeiro ministro Krushchov quanto à necessidade de tornar o Laos rigorosamente neutro. Disse, a seguir, que a URSS não aceitará a concessão de poderes especiais à Comissão de Trégua, afirmando que os Estados Unidos apoiam as forças reais na infringência à trégua.

GOVERNOS CORRUPTOS

O representante democrata Hubert H. Humphrey comunicou ao governo que se oporá a qualquer ajuda ao exterior que se destine a perpetuar governos corruptos, reacionários ou opressivos. Resta saber se o representante democrata considera governos corruptos os de Salazar e Franco, Stroessner e Chiang Kai Shek, entre outros.

COLONIA SINDICAL

A SEMANA FOI OCUPADA COM A I CONVENÇÃO ESTADUAL PELA CONTENÇÃO DO CUSTO DE VIDA E EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, CUJAS RESOLUÇÕES PUBLICAMOS ABAIXO:

A 1ª Convenção Estadual dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, contando com a presença de representantes de 37 Sindicatos, 1 Federação Regional, 2 Federações Nacionais, 1 Confederação Nacional, 1 Associação dos Lavradores e Delegados fraternais de Minas Gerais, num total de 194 delegados, realizada na cidade de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, nos dias 10 e 11 de junho de 1961, depois de detido estudo e debate dos temas constantes do temário, tomou as seguintes

RESOLUÇÕES:

I — SALARIOS

Lutar pela revisão dos atuais níveis salariais de acordo com o inciso contido no item I do artigo 157 da Carta Magna do País, colocando-se, para efeito do salário mínimo, o Estado do Espírito Santo em igualdade de condições aos estados da Guanabara, Minas Gerais e São Paulo, devido à identidade de situação geo-econômica nessas unidades da Federação, sabendo-se, também, que, em casos de aumentos dos preços das utilidades o Estado do Espírito Santo é colocado, por quem de direito, no mesmo plano econômico daqueles estados.

II — SALARIO PROFISSIONAL

Ratificar a decisão tomada no 2º Encontro Sindical Nacional, realizado na cidade de Belo Horizonte, nos dias 20 e 21 de maio do corrente ano.

III — ESCALA MOVEL DE SALARIOS

Ratificar igualmente a decisão do 2º Encontro Sindical Nacional e pleitear a participação direta dos trabalhadores no Serviço de Estatística, que deverá pesquisar as flutuações do custo de vida.

IV — ABONO DE NATAL

Lutar pela conquista do abono de natal, na forma de um mês de salário.

V — CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

Lutar pela conquista do Contrato Coletivo de Trabalho que deverá ser celebrado entre o Sindicato Profissional e os Empregadores.

VI — REFORMA AGRARIA

Lutar por uma justa e social reforma agrária, considerando-se que tal medida constitui-se em interesse nacional e, principalmente, do Espírito Santo.

- assistência técnica, social e educacional;
- legislação trabalhista e previdenciária;
- crédito;
- salário justo capaz de satisfazer as necessidades pessoais e as da família;
- imediata legalização da posse da terra com a entrega de títulos.

VII — CUSTO DE VIDA

Lutar, sem tréguas, pela contenção e barateamento do custo de vida, com a adoção, entre outras, das seguintes medidas:

- isenção do imposto de vendas e consignações nos produtos de primeira necessidade;
- redução em 50% no preço do café moído vendido pelo IBC;
- intensificar a criação das feiras livres em todo o Estado com a isenção de impostos e efetiva fiscalização, proporcionando-se ao consumidor adquirir os gêneros diretamente do produto, eliminando-se a interferência nociva dos tubarões e açambarcadores;
- criação de Cooperativas de Consumo dos Trabalhadores.

VIII — DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Facilidades para a instalação de novas indústrias no estado com a redução dos tributos fiscais e da energia elétrica, eliminando-se, progressivamente, o cruciente problema do desemprego.

IX — PREVIDENCIA SOCIAL

Luta pela aplicação, imediata, do contido na Lei Orgânica da Previdência Social, com a adoção das seguintes medidas:

- defesa intransigente da Lei e da sua correspondente regulamentação, na forma atual;
- luta contra a intervenção e interferência, de quem quer que seja na Previdência Social, restando-se a paridade dos colegiados dos órgãos de direção constituídos por Lei;
- luta contra a pretendida criação do Instituto Nacional de Habitação, pelas razões seguintes:
 - existência da Fundação Casa Popular;
 - carteira imobiliária dos IAPS.
- reabertura, imediata das atuais carteiras imobiliárias dos IAPS, com a construção de 1.000 casas nos municípios de Vitória, Ca-

choeiro de Itapemirim e Colatina;

- reaparelhamento do serviço assistencial do Estado:

- assistência médica, hospitalar e farmacêutica;
- eficiente prestação dos serviços do SAMDU que atualmente é deficitária pela falta de ambulância, pessoal, etc.;
- redução no preço das refeições do SAPS;
- cobrança imediata dos atuais devedores da Previdência Social — Governo, Patrões, Jockey Club e Loteria Federal, — devendo as JRRs publicarem, imediatamente, uma relação nominal desses faltosos com as importâncias devidas.

X — FINAL

Complete a execução e o encaminhamento dessas Resoluções aos Sindicatos, ao Conselho Sindical e a Federação dos Trabalhadores na Indústria, devendo, os Sindicatos, obrigatoriamente, discutirem estas Resoluções nas suas respectivas assembleias gerais.

Numa prova da maturidade política-sindical dos trabalhadores capixabas foram essas Resoluções tomadas, dentro de um assentado espírito nacionalista e democrático, colocando-se os soberanos interesses da Pátria e, em particular, os da classe operária, acima de quaisquer paixões político-partidárias, ideológicas ou religiosas.

Finalmente, prestamos nossa solidariedade ao Governo Federal em sua atitude de respeito à auto-determinação dos povos, bem como no estabelecimento de relações comerciais, culturais e diplomáticas com todos os países do mundo.

Vitória, 11 de junho de 1961

SO TEM DIREITO AOS AUMENTOS SALARIAIS, OS SINDICALIZADOS

O Ministro do Trabalho nomeou um grupo de trabalho para estudar uma reforma na Consolidação das Leis do Trabalho. Faz parte da reforma a sindicalização compulsória, ou seja, só terão direito aos aumentos salariais obtidos pelos sindicatos os trabalhadores sindicalizados.

CRIADA A COMISSAO DE OPERARIOS E LAVRADORES

Por determinação da 1ª Convenção Estadual pela Contenção do Custo de Vida, foi criada a Comissão Operária-camponesa que deverá tratar da 1ª Convenção Estadual pela Reforma Agrária. Participam da mesma os seguintes dirigentes sindicais: Dazidio Ribeiro de Araújo — S.C.Civil; Milton Ximenes, Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares; Juarez Marina Lente, Sindicato dos Empregados no Comércio; Antonio Schmitt, delegado sindical dos Ferroviários da Leopoldina; Oswaldo Marmore, do Sindicato dos Portuários e os lavradores José das Virgens, Enéas Pinheiro e Hermes da Silva Freire.

GREVE DOS MOTOBISTAS VITORIOSA

A zero-hora do dia 11, motoristas e trocadores de ônibus deflagraram uma greve por aumento de salários. Já que os patrões tinham obtido um aumento nas tarifas alegando que era para poder pagar-lhes o salário pleiteado, qual não foi a surpresa, ao verem que os patrões, depois de obterem o aumento tarifário, se negaram a cumprir o prometido, sob a alegação de que o aumento que tiveram não foi o que haviam pedido. Diante dessa tramóia, o resultado foi que os motoristas e condutores foram à greve, tendo sido vitoriosos com o apoio que lhes deu o Conselho Sindical. 38% foi o aumento conquistado.

NOTAS BREVES

Tomou posse terça-feira, dia 13, como Delegado do IAPI, no Estado do Espírito Santo, o Dr. Milton Murad. — O Dr. Calisto Ribeiro é o novo Delegado Regional do Trabalho, tendo tomado posse no dia 14. — Wilson Borges Miguel, foi nomeado Delegado Regional do IAPC, no Estado do Espírito Santo, contra a vontade da maioria dos contribuintes sindicalizados. — TELMO LOPES SODRE toma posse, amanhã, juntamente com outros seus companheiros, eleitos que foram para a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados do Estado do Espírito Santo. — A COMISSÃO NACIONAL, organizada de acordo com a decisão do Encontro de Belo Horizonte, deverá se reunir nos próximos dias 7 e 8 de julho, no Estado da Guanabara.

A.C. Medonça apresenta FLAGRANTE ESTUDANTIL

DELEGAÇÃO ESTUDANTIL FOI PRESENÇA MARCANTE NA CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES.

Com o comparecimento do governador do Estado, Dr. Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, Presidente da Assembleia, Dr. Mário Gurgel, diversos visitantes e a ilustre e destacada personalidade brasileira, Sr. João Goulart, digníssimo Vice-Presidente da República, os trabalhadores realizaram a "I Convenção para contenção do custo de vida".

Os estudantes, convidados que foram pelo Conselho Sindical e como não podia deixar de ser, participaram ativamente dos trabalhos da referida Convenção.

A delegação teve a presença do conhecido e aplaudido líder estudantil Leonidas S. Leite, que numa demonstração sólida da responsabilidade pelos destinos do Espírito Santo e do Brasil apresentou e defendeu diversas teses de real valor recebendo palmas calorosas dos demais convencionais.

Anuidades escolares foi assunto debatido com fervor e audácia pelos representantes estudantis, recebendo solidariedade unânime dos presentes. Reforma Agrária, atual situação política do Brasil, Dietrizes e bases do Ensino, o Espírito Santo e a atual situação cafeeira, etc. foram uns dos diversos problemas que os estudantes defenderam com bases e conhecimentos inapequáveis, por sinal admirado por todos os participantes da "I CONVENÇÃO PARA CONTENÇÃO DO CUSTO DE VIDA".

Estão devesas de parabéns os estudantes de nossa terra, que a esta altura já tomam maioridade para defender os muitos assuntos que aflige o Brasil, este gigante que já foi adormecido. O comparecimento da mocidade estudiosa à Convenção dos trabalhadores, deve-se ao esforço sem trégua

do grande líder Leonidas de Souza Leite.

DROPS ESTUDANTIS

Gestão progressiva do "nobre sangue azul" João Alfredo Lopes Netto, à frente da UESE, somente terá o seu início na próxima semana. A prova parcial nos pegou de surpresa e não nos foi possível terminar o trabalho das páginas mais sujas e mais melancólicas que a entidade dos secundaristas capixabas já escreveu. — Central Brasileira aumentou os preços nas passagens dos bondes e os estudantes quebraram diversos bondes. Sinceramente não aprovamos e no próximo número diremos porque. — Hoje tem conferência no Centro Comércio do Café. O tema é interessante. Compareçam. — Dr. Durval Cardoso foi o felizardo no sorteio do relógio em benefício dos futuros contadores da E.T.C.C. — Presidente da UESE, completamente despersonalizado compareceu alguns minutos na Convenção dos trabalhadores. Falou algumas tolices, o que não é de admirar e foi embora. Devia estar dopado o rapaz. — Por estarmos sendo perseguidos, de perto, pelas provas parciais, fomos forçados a subir a coluna, mas já na próxima semana provavelmente voltaremos ao normal. — Até...

Conferência Estadual em Setembro, Congresso Nacional em Outubro

Lavradores querem terra

Com a convocação do 1º Congresso Nacional de Trabalhadores Agrícolas para os dias 1 a 3 de outubro do corrente ano, a questão da reforma agrária toma um novo impulso. Em seu Congresso, que deverá ser realizado em Belo Horizonte, os camponeses devem discutir: 1) Soluções para a questão agrária no Brasil e 2) Elaboração de um Programa de Reivindicações e dos direitos dos camponeses.

Os lavradores e trabalhadores agrícolas do Espírito Santo se mobilizam para participar do Congresso com expressiva delegação. Corre entre as organizações de lavradores, dos trabalhadores das cidades e entre personalidades um Manifesto convocatório de uma Conferência Estadual para

os dias 6 e 7 de setembro, onde os problemas do Estado serão amplamente debatidos e as resoluções levadas ao Congresso de Belo Horizonte. Com vistas a ajudar os lavradores na organização de sua reunião estadual, foi constituída, na recente 1ª Convenção contra o custo de vida realizada em Vitória, uma comissão operária-camponesa.

A Comissão Organizadora do Congresso, está funcionando à Avenida Afonso Pena, 807, 10º andar, sala 1001. Belo Horizonte, Minas Gerais, para onde devem ser encaminhados os pedidos de informações e as adesões.

A Comissão estadual funciona à rua Nestor Gomes, 23 — Vitória.

Solenemente comemorado o dia de Domingos J. Martins

O Instituto Geográfico e Histórico, a Assembleia Legislativa estadual e o governo do Estado patrocinaram as comemorações ao herói capixaba Domingos José Martins, no dia 12 do corrente, na Praça que tem o seu nome. As 10h30 horas, com a presença do Dr. Carlos Lindenberg, governador do Estado, do Dr. Mário Gurgel, presidente da Assembleia Legislativa Estadual, do Dr. Ceciliano Abel de Almeida, presidente do Instituto Geográfico e Histórico do Espírito Santo, do sr. Comandante do 3º B.C. e de várias personalidades, iniciaram-se as solenidades. O professor Norbertino Bahiense usou da palavra enaltecendo a personalidade do homenageado e analisando sua atividade na revolução de 1817, relembrou os feitos, sua capacidade de

luta e sua cultura, bem como suas viagens pelo Velho Mundo em busca do saber e de onde trouxe a chama da revolução. Em seguida, o presidente da sessão solene convidou o governador para depositar uma corbeia de flores no pedestal da estatua do herói, o mesmo fazendo o dr. Mário Gurgel.

A Assembleia Legislativa Estadual foi o local escolhido para a continuação da cerimônia. Foi empossada a nova Diretoria do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo. São seus diretores: Dr. Ceciliano Abel de Almeida, Dr. Euripedes Queiroz do Vale, Prof. Norbertino Bahiense, Desembargador Dr. João Manuel, Dr. Jair Etienne Dessone e outros nomes de projeção na vida cultural do Espírito Santo.

O Presidente
Ministro da Ju-
da Universidade
culdade de Dire-
seus cargos, en-
piqueiros, cujos
litares vêm pre-

**MENSAGEM
ESTUDANT**
Assinada p

ALEGRE
(do correspondente)

ALEGRE DEU MISS ESPÍRITO SANTO — Repercussão simpática notou-se com o resultado final da eleição da Miss Espírito Santo-1961, elegendo-se Alcione Abreu a candidata alegremente representante capixaba no certame nacional.

Sábado e domingo mais dois jogos no R.G. Vitória X Vale e Atlético X Santo Antonio

A verdade sobre as 72 horas

Fernando Cunha

Determinante, conceituados, matutinos, comutam decisões do atual responsável pelo C.N.D. Deputado Mendonça Falcão, sobre multas aos clubes que desobedecerem às 72 horas, de jogadores que consideram patrimônio nacional, sem, contudo fazer pesar na balança da justiça o equilíbrio dos pesos.

Nossos propósitos aqui não estão em defender este ou aquele lado, mas, sim, apontar ou justificar os ditos pesos.

Vejamos o caso dos clubes ora em excursão pela Europa que assinaram contratos antes deste Decreto-Lei sem ressalvas. Quem irá pagar os prejuízos destes, nos jogos não cumpridos, para não desobedecerem ao dito Decreto? O C.N.D.? Se for, estaremos de pleno acordo, com o nobre Deputado. Mas se não o for, não seria justo que os clubes acarretem com tais despesas sem justificativa, pois os mesmos não poderiam advinhar que este Decreto-Lei seria posto em vigor.

A nosso ver, deveria o novo Decreto ressaltar os clubes que já assinaram contratos e, no término dos mesmos, se enquadrarem aos demais. Mas isso não foi feito, e decorrerá depois fatalmente uma guerra de papéis e de recursos, quando isto tudo poderia ser evitado.

Em decorrência da desvalorização da moeda, não é mais possível que se assista a torneios com participação de clubes estrangeiros, devido às cotas pedidas pelos mesmos, serem além de nossas possibilidades, quando chega ser uma vergonha para o País que enverga o pomposo título de Campeão Mundial de Futebol. Quais foram as medidas do C.N.D. no sentido de resolver esta situação? Será insolucionável tal problema?

Veremos agora o caso dos jogadores negociáveis devido alguns deles fazerem parte do selecionado. Acabamos justíssima e de interesse de todos os desportistas, mas o que foi feito em favor do atleta ou dos clubes? Não serão atingidos nos seus direitos financeiros? São medidas a serem pesadas igualmente. Do contrário, será prejudicial ao esporte, porquanto em vez de premiar seria castigar o jogador "profissional" de seleção.

O campeonato de futebol da cidade terá prosseguimento com mais duas partidas. Hoje, à tarde, teremos Vitória X Vale e amanhã, prevalecendo o mesmo horário, Santo Antonio X Atlético, em cumprimento a quarta rodada do certame.

REABILITAÇÃO

O time valedociano está à procura de uma reabilitação, pois nos seus últimos compromissos não tem sido muito feliz. Sua primeira decepção foi, contra o Atlético perdendo de 4 x 2 e a segunda, em Nova Venécia contra o time local, quando

perdeu mais uma vez por dois tentos a um. Sabe-se que o técnico Stein fará modificações na equipe, prevendo-se uma boa apresentação frente ao time alvi-azul.

SANTO ANTONIO X ATLÉTICO

Os líderes do certame, Atlético e Santo Antonio, darão prosseguimento à rodada, sendo notório o entusiasmo de ambos pela posição que destrutaram na tabela de colocação. O jogo será sem dúvida bastante movimentado e que poderá levar ao campo da Glória uma assistência numerosa.

DELAIR, SATISFEITO:

«Everest está surpreendendo sua torcida com as exhibições de gala que apresentou nos últimos jogos»



— Confesso que nunca fui sujeito apegado às coisas do futebol, mesmo gostando de assistir aos jogos pelo campeonato de cidade. Contudo, desde que passei a integrar o Everest, clube modesto e cheio de bons valores individuais, mudei completamente de opinião. O meu clube surpreende a muita gente, inclusive a mim próprio e à sua torcida, pois tem apresentado exhibições de gala nos últimos compromissos que teve pela frente. Isso dá estímulo e orgulho para um atleta que vê o quadro crescer e chegar ao apogeu.

Com essas palavras, Delair Zanotti, um dos "cobras" do Everest, recebeu, ontem, a reportagem esportiva de FC em seu escritório, para uma entrevista exclusiva, onde foram anunciadas grandes reformas no "quadro milionário".

COMPETENCIA

Falando desassombradamente e sem rodeios, sentado confortavelmente numa cadeira

giratória, Delair taxou o preparador técnico Jair Lanches de Souza, o popular "Cobra", como jovem competente, honesto, cumpridor de suas obrigações e, sobretudo, competente. Para o atleta, que funciona como "capitão" do Everest, já que com a saída do Everest, já que com a saída técnica revolucionária, inicialmente bossa nova e logo conhecimento nos grandes mestres esportivos, deu nova vida à estrutura do "quadro milionário", estimulando-o, dando conselhos e, o que é importante, dispensando tratamento idêntico a todos os atletas.

GIRO

Depois de empatar por 2 tentos com o Aves F.C., em Castelo, e abiscoltar a 1964 "Luiz Nemer", destinada ao vencedor da partida, o Everest está recebendo muitos convites para exhibições no interior do Estado. Diversas cidades querem ver qual é o "fantasma" do futebol amador, tão discutido pela imprensa falada e escrita de Vitória.

E. C. BOMFIM X SANTA CASA F. C.

Amanhã, no campo do Satellite F.C. jogarão E.C. Bomfim X Santa Casa F.C.; jogo que se antecipa como sensacional, dada a categoria de ambas as equipes que mantêm em suas fileiras grandes valores do futebol suburbano. O time da Santa Casa vem se destacando entre os chamados grandes, dos nossos subúrbios, enquanto que o E.C. Bomfim, com elementos de grande envergadura técnica, promete apresentar um bom futebol.

O técnico Meuquides não tem problemas com a formação de sua equipe, devendo formar o E.C. Bomfim com: Valdo, Benedito e Eudenis; Vêco, Isma e Pitórra; Bril, Ailton, Eugênio, Luizinho e Aleyr.

— OFICINA MECÂNICA —
REFORMA-SE MÁQUINAS DE ESCRIVER
CALCULAR, REGISTRADORAS E MÍNIO-
GRAFOS — CONSERTOS DE FECHADU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVICO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-
CAO DE MÁQUINAS DE ESCRITORIO
Rua General Osório, 140 — Telefone: 3056
VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

Outiversaria São José

— DE —
JOSE VITOR MACHADO
Especializado em Jóias Finais
CONFECAO EM OURO, OURO BRANCO,
PLATINA, PALADIO, ALIANÇA SEM SOL,
DA, FUNDICAO, BANHOS DE OURO
E PRATA
CONSERTOS EM GERAL: JOIAS E RELO-
GIOS — GRAVACOES E CRAVACOES
Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

Famosas em todo o mundo...



TINTAS SHERWIN-WILLIAMS

para todos os fins

Kem-Tone

Tinta sintética, fosca, lavável.
O acabamento mágico para interiores.

ENAMELOID

Esmalte decorativo,
para interiores e exteriores.

FLAT-TONE

Tinta a óleo, fosco-aveludada
para interiores.

SEMI-LUSTRE

Acabamento esmaltado, semi-brilhante,
para interiores.

SWP

Tinta à base de óleo, brilhante para exteriores.

IRIS

Tinta a óleo para interiores e exteriores.

KEM-LUSTRAL

Esmalte sintético para todos os fins

ACABADO-CONCRETO

Tinta a óleo acetinada, para
par das exteriores.

OPEX

Laca nítida-celulose para automóveis.

KEM-TRANSPORT

Esmalte sintético para automóveis

Qualquer que seja o seu
problema de pintura,
Sherwin-Williams tem a
tinta ou verniz adequado
para resolvê-lo imedia-
tamente. Procure o re-
vendedor mais próximo.

SHERWIN WILLIAMS

TINTAS E VERMELHAS DO BRASIL

Caixa Postal 7444 — São Paulo

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05
Vitória — E. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro — 1307 — Fone 95-14 em V. Velha
Av. Cleto Nunes 241 — telefone 23-05 e 20-27 — Vitória

Ela, que sabe tudo,
também sabe que o
ÓLEO SALADA
é indispensável em
qualquer cozinha.

UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo
M. CAMARA & CIA
Depósitos:
BARRA DO RIO, VILA VELHA

REPRESENTANTE NESTA
FRAÇA
M. CAMARA
Rua Cnes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreo —
Fone 24-62 — Vitória E.S.

O que são a 204 e a 205

Renato Guimarães

bolada em seu texto, a Instrução 204, documento a primeira vista complicado, mas que pode ser traduzida em termos mais simples. Ela introduz algumas alterações importantes no sistema cambial. A primeira destas é a passagem das importações feitas pela "categoria geral" para o "câmbio livre". Essas importações deverão ser negociadas através de canais particulares, escapando ao controle obrigatório do governo, via Banco do Brasil. Este último fica com a obrigação de dar permissão para toda e qualquer importação daquela categoria, tão logo o im-

portador interessado lhe apresente os seguintes documentos: a) um certificado de que adquiriu na praça as divisas correspondentes ao valor a ser importado; b) um certificado de depósito no Banco do Brasil, por um prazo de 5 meses e a juros de 6% ao ano de uma quantia em cruzeiros equivalente ao valor a ser importado — depósito este que corresponde a uma obrigação nova criada pela 204 para os importadores; c) as informações que a Carteira do Comércio Exterior (CACEX) do Banco do Brasil julgar necessárias, para impedir que haja fraude na importação.

O governo renuncia assim a uma parte do seu controle sobre o tipo e sobre o valor das mercadorias importadas; a 204 limita-se a estipular que uma mesma firma não poderá importar mais de 20 mil dólares por semana. Por outro lado, o governo se desobriga de reservar uma parte da receita de divisas para a importação de mercadorias da "categoria geral", como vinha ocorrendo no regime de tarifas oficiais. Doravante, as importações incluídas nessa categoria terão de ser supridas com divisas adquiridas no mercado "livre" — sujeitas, portanto, às oscilações e manobras especulativas e monopolísticas que dominam nesse mercado.

A outra modificação importante introduzida pela 204 é a duplicação do câmbio de custo, que passou de 100 para 200 cruzeiros por dólar. Além disso, a Instrução estabelece que novos aumentos do câmbio de custo deverão ocorrer, a partir de julho próximo, até que esta taxa de câmbio seja nivelada à cotação no câmbio "livre". É esclarecido que a diferença entre o que o Banco do Brasil pagava aos exportadores de café (Cr\$ 90,00 por dólar) e o total de cruzeiros que ele arrecadava com a venda das divisas obtidas pela exportação deste produto seria aplicada no financiamento da lavoura cafeeira, o que não constituía novidade em relação à situação anterior.

Essas disposições da 204 vieram a ser, em parte, modificadas e, em parte, complementadas pela 205. Esta última Instrução elevou ao nível do câmbio "livre" a taxa do "dólar-café" pago pelo Banco do Brasil, determinando ao mesmo tempo uma retenção por este Banco de 22 dólares por saca de café exportada, para o financiamento e a estocagem da safra deste produto. Isso representou um aumento de 50% na receita dos exportadores de café, principalmente os de São Paulo. Uma vez que, nas cotações atuais do mercado internacional, uma saca de café corresponde a cerca de 45 dólares (*), os exportadores deste produto arrecadavam Cr\$ 6.200,00 com os 22 dólares que lhe cabem em cada saca, supondo-se mantida a cotação atual de Cr\$ 270,00 por dólar no câmbio "livre". Com o "dólar-café" a Cr\$ 90,00, os exportadores arrecadavam Cr\$ 4.000,00 por saca.

Resumindo, a 204 e a 205 são medidas de desvalorização da moeda e de liberalização do câmbio. A desvalorização se revela através do encarecimento da moeda estrangeira para as importações, tanto pela duplicação do câmbio de custo, como pela queda do cruzeiro no mercado "livre", em decorrência do aumento e da liberação da procura nesse mercado, e ainda pela sobretaxa que representa a obrigação do depósito no Banco do Brasil de uma quantia equivalente ao valor importado, o que obriga o importador a uma dupla mobilização de capital e ao pagamento dos juros correspondentes, várias vezes mais elevados que os juros que recebe do banco estatal. A desvalorização revela na maior quantidade de cruzeiros por dólar arrecadados pelos exportadores; isso ocorre com o café, cuja bonificação também já foi aumentada para Cr\$ 200,00, pela SUMOC; ocorre com todos os produtos que são exportados através do mercado "livre"; ocorre com o café, a partir da 205.

Quanto à liberalização ela se expressa na passagem das importações para o câmbio "livre". Também a elevação do "dó-

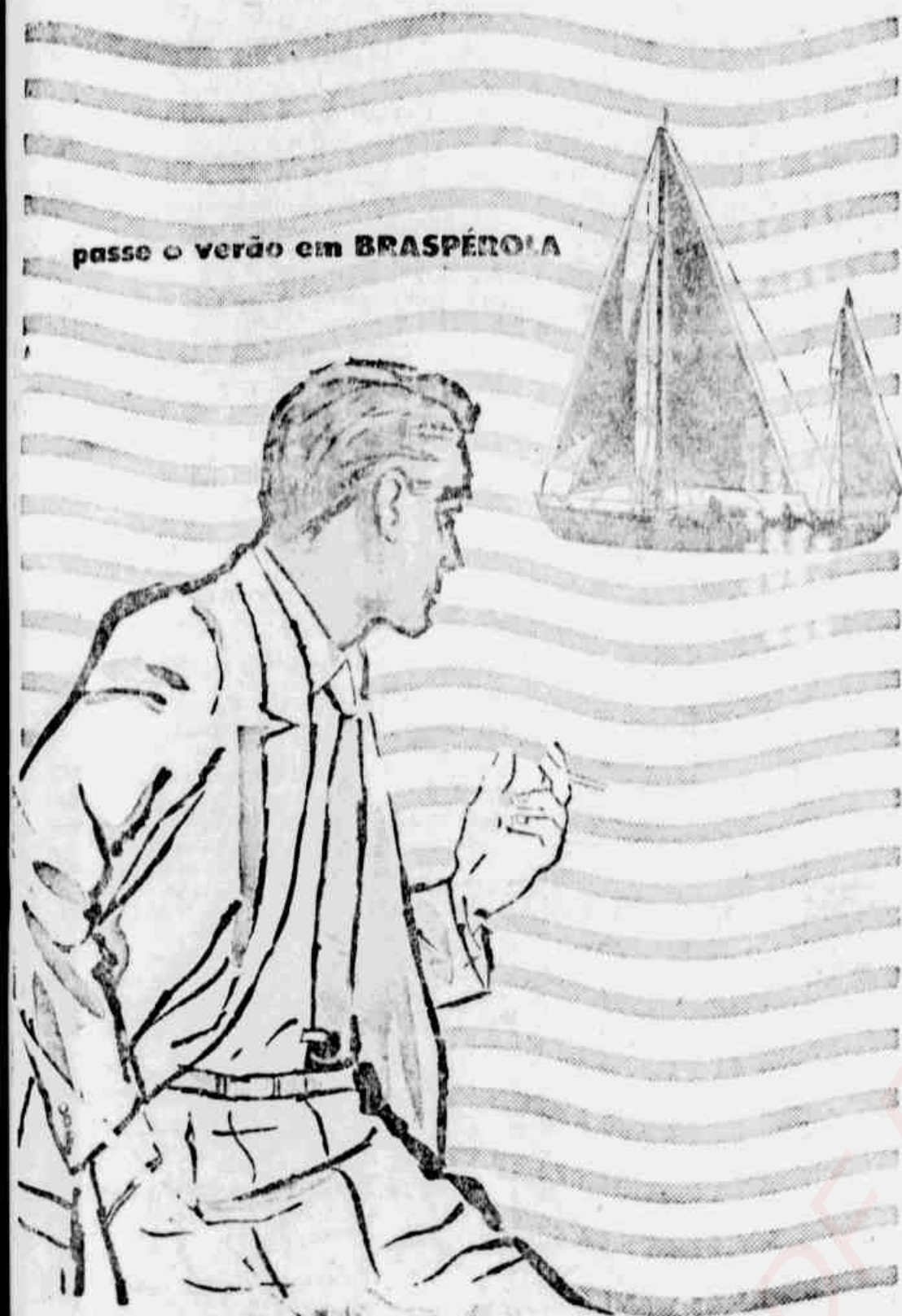
lar-café" ao nível desse câmbio deve ser tida em conta de medida de liberalização. Embora os exportadores de café continuem obrigados a vender suas divisas ao Banco do Brasil, a 205 os coloca bem mais próximos da plena "liberdade" cambial com que sonham.

Não é por acaso que esses dois tipos de medidas — de liberalização e de desvalorização — constituem a base do esquema de reforma cambial preconizada pelo FMI e encampado pelo atual governo. Por este esquema, o governo se compromete a chegar à completa reforma por estes dois caminhos, fazendo com que eles convirjam até se encontrarem num ponto em que o sistema cambial esteja inteiramente livre dos controles do Estado, em que todas as taxas de câmbio do cruzeiro estejam unificadas, através de sucessivas desvalorizações, em seu nível mais baixo — o nível do mercado "livre".

Temos assim que a 204 e a 205 são apenas parte de um projeto mais vasto de reforma "liberal" alimentado pelo governo. Isto aliás não é tene em que se precise insistir, uma vez que o governo é o primeiro a proclamá-la. Em sua exposição à Câmara dos Deputados, no dia 19 de abril último, o ministro da Fazenda, sr. Clemente Mariani, defendeu a peito aberto a necessidade de liberalizar integralmente o sistema de câmbio, e apresentou a 204 como "um passo cuidadoso" nesse caminho. De resto, o mesmo sr. Mariani já reiterou de público que existe uma "identidade" de opiniões entre o FMI e o governo do sr. Jânio Quadros.

Sabe-se entretanto que a 204 e a 205 não são propriamente inovações do atual governo, em matéria cambial. Existe mesmo uma certa continuidade entre o governo passado e o atual, nesse assunto; também o sr. Kubitschek referendou diversas instruções da SUMOC elaboradas "de acordo" com o FMI, com o mesmo duplo sentido de liberalização e desvalorização. E a luta entre defensores do câmbio "livre" e da desvalorização da moeda e defensores do monopólio estatal do câmbio e da moeda valorizada vai muito atrás no tempo; atravessou, não apenas o governo do sr. Kubitschek, mas diversos governos que o precederam, e se confunde com a história do câmbio em nosso país. Eis porque é oportuno considerar um pouco dessa história, para compreender o que representa a reforma cambial encetada pelo atual governo, quais os interesses que ela defende e qual a política de câmbio que deve ser contraposta a ela pelos que não rezam pela cartilha dos monopólios do FMI.

(*) — Esse preço em dólar da saca de café corresponde à cotação atual do tipo Santos 4, que representa a maior parte da exportação brasileira. São entretanto exportados cafés inferiores, com cotação internacional menor. Daí as reclamações dos cafeicultores do Paraná e do Espírito Santo, que se consideram prejudicados pela 205 e apontam nessa medida um novo privilégio concedido a São Paulo. Embora também eles tenham agora aumentada a sua receita em cruzeiros, seu aumento é menor que o dos cafeicultores paulistas, pois a cota de 22 dólares a ser recolhida ao Banco do Brasil é igual para todos. O governo alega entretanto que visa com isso incentivar a melhoria da produtividade da lavoura cafeeira.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima. BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros?

O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.

Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.
Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.
Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

BRASPEROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... Igual ao melhor irlandês

Restrição aos chapas-brancas

O Sr. Jânio Quadros e todo o Ministério, fizeram publicar no Diário Oficial de 22-5-61, o decreto n.º 50.640 que dispõe sobre a aplicação da Lei n.º 1.081. O decreto regulamenta o uso dos carros oficiais, os conhecidos "chapas brancas". Em seu artigo 7.º é taxativo: "O Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública e a Polícia Rodoviária do DNER comunicarão aos Ministros do Estado e ao Chefe do Gabinete Militar e nos Estados, aos subgabinetes Militares da Presidência da República, o nú-

mero da licença dos automóveis que forem encontrados junto às casas de diversões, mercados e feiras públicas ou de estabelecimentos comerciais, em excursões, ou passeios aos domingos e feriados, ou ainda, após o encerramento do expediente das diversas repartições, sem ordem de serviço especial, e que conduzam pessoas estranhas embora acompanhadas de servidores do Estado".

Quanto temos visto nestas condições. E quantos veremos ainda...

Jornalistas e radialistas em defesa da liberdade de imprensa

Fazendo coro com os pronunciamentos da Associação Brasileira de Imprensa, da Federação Nacional de Jornalistas e de outros órgãos e entidades profissionais, jornalistas e radialistas do Espírito Santo enviaram telegrama ao Presidente da República, manifestando sua preocupação e protesto contra as medidas tomadas pelo governo suspendendo por 3 dias o funcionamento da Rádio Jornal do Brasil e outros acontecimentos, como espancamentos de jornalistas, em Pernambuco, invasão, por forças do Exército, do jornal Folha

Popular, de Aracaju e outros atentados às liberdades democráticas. Assinam o telegrama, diretores de jornais, de estação de rádio, redatores, repórteres, comentaristas, etc., entre eles os srs. Josias Cavalcanti, Dary Santos, Emar Lucas do Amaral, Vespasiano Meirelles, Hermógenes Lima Fonseca, Carlos Danielli, Audifax Amorim, Audifax Nascimento, dr. Aldemar O. Neves, Francisco O. Neves, Antonio Monteiro, Pery Vieira, Paterson Gomes, Edgard Gomes Feitosa, César Sandoval e Manoel Santana.

Encerrada com êxito a 1.ª Convenção Estadual Contra o Custo de Vida

Com a presença do Vice-presidente da República, sr. João Goulart, do Governador do Estado, dr. Carlos Lindenbergh, do Presidente da Assembleia Legislativa Estadual, dr. Mário Gurgel, das autoridades civis e militares, líderes sindicais nacionais, como Clodomir Riani, Felipe Ramos Rodrigues, Severino Schenarpe, Aníbal Campos e Antônio Caetano de Campos e os dirigentes sindicais do Estado, encerrou-se com brilhantismo, dia 11, à noite, a Convenção Contra o Custo de Vida, que se havia instalado na véspera no Sindicato dos Armadores.

Enorme massa popular participou do ato de encerramento, o que vem demonstrar a preocupação dos trabalhadores em defender suas conquistas e reivindicações.

Reforma agrária, defesa do nível de vida ameaçado e a situação política do país, foram os temas predominantes nos debates e nos discursos que encerraram a Convenção. Em seu discurso, vivamente aplaudido pela massa de trabalhadores presente, inclusive motoristas e trocadores em greve, o Vice-presidente da República reafirmou sua opinião em defesa da autodeterminação dos povos, particularmente da revolução cubana e a necessidade do Brasil manter relações culturais e diplomáticas com os países socialistas. Depois de defender a necessidade de uma reforma agrária de base e outras medidas tendentes a modificar a estrutura arcaica do país, o sr. João Goulart, sob aplausos, concedeu os trabalhadores a se unirem e organizarem para fazer face às provocações da reação e defender as liberdades democráticas e opor-se à política do governo, de desrepeito à Lei Orgânica da Previdência Social.

Novo Delegado do SAPS: Ivone Amorim

Acaba de ser nomeada, pelas autoridades federais, para ocupar o cargo de Delegado Regional do Serviço de Assistência e Previdência Social do Espírito Santo, a conhecida jornalista Ivone Amorim, antiga e conceituada funcionária daquela autarquia.

A notícia de sua nomeação, como era de se esperar, causou enorme satisfação tanto entre seus colegas de repartição, da imprensa, como no seio do povo, pois são notórias as qualidades positivas do caráter da Sra. Ivone Amorim no trato da coisa pública.

A nova Delegada do SAPS, instituição que realmente necessita de alguém capaz que a dirija, o semanário FOLHA CAPIXABA deseja uma profícua gestão.

Noticiário da Assembleia

SÓ DISCUSSÃO

A falta de número regimental para a votação dos projetos constantes em pauta, os Srs. Deputados têm, nestas últimas semanas, discorrido sobre os mais variados assuntos, dentre os quais se sobressaem os da "reunião secreta" para apreciação de atos do Governo estadual, que caiu no vazio, devido ao retrocesso da Oposição; da merenda escolar, surgido em consequência de acusações formuladas pelo Deputado Deomar Bittencourt aos professores; da necessidade da aprovação do projeto que autoriza o Executivo a construir o Grupo Escolar em Maruípe, etc.

POSSE

Em decorrência da licença concedida a dois deputados, assumiram suas cadeiras os suplentes José de Castro Ribeiro, da UDN de Muqui, e Fernando Teixeira Leite, também do mesmo partido. Os deputados licenciados são os Srs. Paulo Barros e Danilo Monteiro de Castro, pelo período de 65 dias.

cial. Em ligeiro improviso, o Governador do Estado hipotecou sua solidariedade aos trabalhadores, prometendo atender suas reivindicações dentro das possibilidades e expôs as realizações de seu governo no terreno da Educação e da Saúde, assim como as medidas tomadas no setor de energia elétrica. Dos mais aplaudidos foi o discurso do secretário da Federação Nacional dos Portuários, Felipe R. Rodrigues, que, depois de analisar as resoluções da Convenção que se encerrava, criticou a política

sindical do governo e convocou os trabalhadores a lutar pelas suas reivindicações e pela reforma agrária. Manoel Santana, Aureo de Moraes, Dazildo Ribeiro de Araújo e Eneias Pinheiro, o último representando os lavradores, fizeram uso da palavra sendo vivamente aplaudidos.

DELEGAÇÕES PRESENTES E TESES

Atesta o enorme interesse que despertou a Convenção entre os trabalhadores o

número de delegados presentes de todos os Sindicatos do Estado (194 delegados eleitos em assembleias sindicais), além de uma delegação de lavradores. Foram apresentadas para debate 78 moções, 13 indicações e 18 teses, destacando-se as que se referem à reforma agrária, aumentos de salários, defesa da previdência social e os problemas da política nacional e internacional do país, principalmente a defesa da Revolução Cubana. (Na página 3, publicamos, na íntegra, as resoluções da Convenção).

Stevenson veio pressionar governo brasileiro

Stevenson chegou à América Latina no momento em que ela era deliberadamente atirada ao mar por uma conjuntura de instabilidade, para servir às diretrizes da política norte-americana no referente ao problema de Cuba; no momento em que, no Chile, tropas do Exército eram atiradas contra estudantes em greve, manchando o asfalto de Santiago com o sangue da brava juventude andina; no momento em que, na República Dominicana, a Central Intelectual Agence (C.I.A.), por seus sítios aninhados no governo local, assassinavam Trujillo, homem cujo amor aos seus privilégios ditatoriais estava se tornando, como sempre acontece nestes casos, maior que sua subserviência, já enorme, sem medida, ao Departamento de Estado; no momento em que, na Bolívia, um golpe de Estado, frustrado e altamente suspeito, atirava este país numa fase política caótica; no momento em que, no Recife, tropas do Exército ocupavam a Universidade Rural, submetiam jornalistas a prisões e vexames e criavam um clima de provocações reconhecidamente arbitrário e ilegal; no momento em que, na Argentina, por fazer face às insolências e provocações do governo, uma greve geral nos transportes paralizava a Nação e provocava graves distúrbios em Buenos Aires.

Estas são algumas coincidências ocorridas no exato momento em que Stevenson chegava ao nosso hemisfério para abrir caminho à Conferência de Montevideo, que pretende unir nossas nações em torno de um programa de "desenvolvimento" sob o controle de Washington em troca de, ade mais, continência a uma manifestação coletiva contra a Revolução Antilhana.

Estas coincidências têm um traço comum e não se pode deixar de considerá-las como tentativas de justificação da

conhecida asertiva norte-americana de que Cuba intervém diretamente nas nações do hemisfério através de movimentos populares contra a ordem estabelecida, merecendo pois que essas nações da América Latina proclaiem, em sua defesa, uma ação conjunta contra a República do Caribe. A reunião de Montevideo tentará unir os nossos governos em torno de um programa comum e, posteriormente, a reunião da Organização dos Estados Americanos exigirá, em nome desse programa comum, uma ação conjunta contra Cuba. E é servindo a estes planos que Stevenson nos visita.

Resta saber se os nossos povos, cada vez mais esclarecidos sobre a "diplomacia norte-americana", que é a da copolação do hemisfério, a do saque de suas riquezas e do domínio colonial, permitirão que estes trabalhos, a cargo de Stevenson, venham a coroá-lo de êxito.

Na verdade, fracassarão, porque a história é irreversível e em todo mundo o imperialismo está fadado à liquidação.

Matança de gado doente

Diversas denúncias têm-nos chegado a respeito da matança de gado doente nos diversos matadouros dos municípios vizinhos. Conforme a denúncia do sr. Antônio Cândido e moradores residentes nas imediações de J. América e Itaquari, no matadouro de propriedade do sr. Floriano Varejão próximo àqueles bairros, estão abatendo bovinos doentes de aftosa em adiantado estado. A população daquele município, vem notando o encharcamento de carne nos açougues ali existentes e acreditando ser mesmo a carne e, também, o leite, causadores do repentino surto de doença apresentando sintomas como sejam: muita febre, inflação na boca, garganta, desintéria, etc.

Apelamos para que o setor de fiscalização dos matadouros e o serviço médico-veterinário, apurem a verdade dos fatos.

Negligência

A irresponsabilidade tomou conta de alguns médicos do IAPI, não se sabe por que razão, mas talvez devido à mudança na direção da autarquia: alguns facultativos se negam a atender a associados, mesmo em casos urgentes de gravidade reconhecida. Numerosas queixas e denúncias têm chegado à nossa redação, a respeito.

Recentemente, o Dr. Jair Andrade fez internar à Associação Maria da Penha Rocha, na Santa Casa de Misericórdia, para operação cirúrgica imediata. Passado três dias, um outro médico da autarquia deu alta à paciente, sem que seu estado de saúde apresentasse melhora e sem que se apresentasse melhora e sem que se consumasse a operação. Somente ao protesto consentiu que a paciente continuasse guardando o leito na Santa Casa, enquanto se esforça por prejudicá-la, responsabilizando-a pelo incidente que sua incompetência gerou com familiares e amigos da doente.

Casos como este se vêm repetindo diariamente no IAPI e atestam que alguma coisa anda mal nesta autarquia.

Câmara Municipal

SUMULA DOS TRABALHOS

SESSÃO DO DIA 12-6-61

Não se realizou sessão, pois o dia foi dedicado ao aniversário do falecimento de Domingos José Martins.

SESSÃO DO DIA 14-6-61

Aberta a sessão, depois de lido o expediente, foi a mesma suspensa, por proposta do vereador Arnaldo Pinto da Vitória, para que os membros da Câmara dessem comparecer ao Mercado da Via Kubim e ali constatar os graves problemas existentes no referido local público e suas conclusões serem lavadas ao Secretário de Viação e Obras Públicas.

A seguir, a Câmara incorporada, junto com os jornalistas credenciados, compareceu ao Mercado e depois à Secretaria de Viação e Obras Públicas.

SESSÃO DO DIA 16-6-61

Aberta a sessão sob a presidência do vereador Fernando Calazans, foi lido o expediente.

O requerimento do vereador Arnaldo Pinto da Vitória sobre o trânsito na rua Duarte Lemos, foi votado e aprovado pelos vereadores, que antes não haviam dado quorum para a votação da moção do vereador José Carlos Monjardim que homenageava um atleta do Salicrã da Câmara.

Subiu à tribuna o vereador Arabelo do Rosário, do PDC, que falou sobre o movimento dos moradores da Ilha de Sta. Maria, os quais criaram um comitê promotor de melhoramentos do bairro. O vereador Wallace Lora, em aparte, solidarizou-se com o orador. O orador referiu-se, a seguir, ao Grêmio da "A Gazeta" que recentemente brilhou nas canchais de Cachoeiro.

ADALBERTO SIMÃO NADER — Elegiu a gestão do sr. Argilano Dario à frente do IAPC.

JOSE CARLOS MONJARDIM CALVANTI — Referiu-se aos jogos universitários que deverão ter lugar no próximo mês de julho, em nossa Capital, sob o patrocínio da CBDU e aos acontecimentos estudantis de Recife.

CLAUDIONOR LOPES PEREIRA — Referiu-se a um artigo publicado em jornal da Capital sobre a nova direção da Viação Pernambuco. Foi apertado pelo vereador Adalberto Simão Nader que fez denúncia sobre admissão de novos funcionários, sem conhecimento da Casa, o que gerou confusão entre vários vereadores e a suspensão dos trabalhos por 15 minutos.

Reabertos os trabalhos, falaram pela ordem, os vereadores Arnaldo Pinto da Vitória e Wallace Lora rebatendo as acusações do primeiro e de outros vereadores. O presidente Calazans defendeu o seu ato nomeando os funcionários. Falaram, depois, os vereadores Adalberto Simão Nader, José C. M. Cavalcante e Juarez Martins Leite, todos sobre a questão dos funcionários nomeados.

Folha Capixaba na feira da Gurigica

Além dos vendedores habituais de FC no bairro de Gurigica, seus moradores poderão procurar nosso semanário na barraca do sr. José Luiz do Nascimento.

O que são a 204 e a 205

Leia na página 7

Trecho do estudo de Renato Guimarães sobre a política econômico-financeira do governo, publicado em Novos Rumos do dia 2 a 8 de junho